

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

2ª SÉRIE

4º BIMESTRE

**AUTORIA**  
**ADRIANA AGUIAR**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR I

### *Palestra de Leonardo Boff - Agenda 21/ Fórum Social Mundial 2005*

*Transcrita por Pedro Adams Júnior e Berenice Gehlen Adams*

*Realizada no dia 27 de janeiro de 2005.*

*O texto abaixo é uma transcrição da palestra de Leonardo Boff, representante da Comissão da Carta da Terra no Fórum Social Mundial de 2005. O palestrante fala sobre a importância do documento, como ele foi elaborado, e faz um apelo para a utilização da Carta da Terra como instrumento de sensibilização para o nascimento de uma sociedade sustentável.*

*A Carta da Terra fala do mistério de todas as coisas, mistério do universo, o mistério que nos assinala o nosso lugar no conjunto das criaturas. Pois, este mistério tem muitos nomes, uns chamam de Alá, de Tao, de Deus, de Amor, tão importante como o documento, a Carta da Terra tem lá seu lugar reservado para esta dimensão mística da ecologia.*

*Bom, eu queria dizer... fazer algumas reflexões sobre a ética e a proposta da Carta da Terra. O Pedro Ivo já fez uma boa introdução, mas deixa-me explicar um pouquinho o por que desta Carta da Terra, como ela surgiu e qual é o significado para todos nós que buscamos uma compreensão ecológica mais mística, mais integradora das dimensões do ser humano e da natureza. Na Eco-92 estava prevista uma Carta da Terra que devia servir de suporte teórico para a Agenda 21, mas não havia consenso entre os representantes, talvez não havia acumulação de consciência sobre a importância de uma visão mais completa da natureza, do planeta Terra e da humanidade... não foi aceita, e aí ficou a Agenda 21 e a Declaração do Rio de Janeiro sobre desenvolvimento e meio ambiente. Mas, pessoas importantes que trabalhavam a questão da Carta da Terra não aceitaram, antes se inclinaram contra isso, e lá mesmo, no final da Eco-92, decidiram criar uma articulação para preparar uma Carta da Terra. O primeiro foi Mikhail Gorbachev, que criou uma grande ONG chamada Cruz Verde Internacional, e um dos organizadores da Eco-92, que é o Canadense Maurice*

*Strong, que é sub-secretário da ONU, então eles convidaram algumas pessoas, e eu entrei nesse rol, para articularmos, das várias partes dos continentes do mundo, uma reflexão que viesse de baixo, das populações, das favelas, dos indígenas, dos centros de pesquisas das tradições espirituais, que viesse uma visão sobre a Carta da Terra. Detidamente trabalhamos de 1992 até 2000, mobilizando mais de 100.000 pessoas, mais de 40 países, para refletirmos sobre o que nós queremos com a casa que moramos. Então, a cada continente pessoas se encontram até que, em fevereiro de 2000, no espaço da UNESCO, em Paris, chegamos a um texto de convergência, depois de muito estudo, correção, voltando as bases, chegamos a um texto que fosse um texto aberto para ser enriquecido, ainda. Imediatamente a UNESCO assumiu para divulgá-lo nas escolas, e para ajudar a criar uma consciência nova e uma compreensão mais vasta da ecologia, até chegarmos ao ponto de que esse documento seja apresentado na agenda da ONU e estudado, aprofundado, e, se aprovado, fosse incorporado à Carta dos Direitos Humanos. Aí, então, teríamos um quadro mais completo da dignidade, não só da dignidade humana - e a Carta dos Direitos Humanos é antropocêntrica, só considera o ser humano, mas nós não somos os únicos filhos e filhas da Terra. Não somos só nós que usamos a biosfera. Todos os seres vivos, as plantas os animais, os micro-organismos, também são irmãos e irmãs nossos. Eles têm direitos. A Terra como planeta tem dignidade, então se trataria de completar essa visão de dignidade, que nós fazemos votos com essa divulgação - vocês receberam a Carta da Terra aí no material de vocês, para vocês divulgarem isso. Ela pode caber, toda a Carta da Terra, num folheto como esse, para se levar para as comunidades, para as escolas, para os grupos, para lentamente incorporarem essa visão, e darmos um salto no nosso estado de consciência, para o nosso cuidado, a nossa responsabilidade, para o futuro comum: terra e humanidade.*

*Também queria apresentar um pouco o conteúdo dessa carta, depois vocês podem ler mesmo na própria carta, para ressaltar a importância desse documento, que é um documento mundial, e não só de grupos, mas que quer representar a parte melhor do engajamento ecológico mundial.*

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 1

No segundo parágrafo: “... *não foi aceita, e aí ficou a Agenda 21 e a Declaração do Rio de Janeiro sobre desenvolvimento e meio ambiente*”. qual marcador de discurso da língua escrita poderia substituir, sem prejuízo de sentido, a expressão “e aí” própria da língua falada?

- (a) “... não foi aceita, **exemplificando** ficou a Agenda 21 e a Declaração do Rio de Janeiro sobre desenvolvimento e meio ambiente”
- (b) “... não foi aceita, **em consequência** ficou a Agenda 21 e a Declaração do Rio de Janeiro sobre desenvolvimento e meio ambiente”
- (c) “... não foi aceita, **entretanto** ficou a Agenda 21 e a Declaração do Rio de Janeiro sobre desenvolvimento e meio ambiente”
- (d) “... não foi aceita, **afim de que** ficou a Agenda 21 e a Declaração do Rio de Janeiro sobre desenvolvimento e meio ambiente”

### Habilidade Trabalhada

Empregar adequadamente marcadores discursivos (geralmente, muitas vezes etc.).

### Resposta Comentada

O professor deve informar que esse é um tipo de marcador conversacional e tem como função gerir a relação entre os interlocutores, distinguindo-se dos marcadores discursivos da língua escrita.

Para responder, é preciso analisar as opções e os significados lexicais dos possíveis conectores substitutos, estes podem ser classificados com funcionalidades lógicas distintas, de acordo com o contexto de uso:

Confirmativos ou exemplificativos	documentar exemplificar	por exemplo, a ilustrar, documentando, exemplificando
Conclusivas	expressar uma conclusão, uma inferência.	portanto, assim, logo, por conseguinte, concluindo, para concluir, em conclusão, em consequência, daí, então, deste modo, por isso, por este motivo
Contrastivos	indicar uma oposição, um contraste	mas, porém, todavia, contudo, no entanto, contrariamente, pelo contrário
Finais	traduzir o fim, a intenção, o objetivo	para (que), a fim de, a fim de que, de modo / forma a, com o objetivo de

Diante do quadro a resposta certa é a **letra B**, dedução lógica a partir do que já havia sido exposto pelo palestrante.

## TEXTO GERADOR II

Leia a seguir a transcrição completa do debate organizado pelo SBT e UOL, segundo a ser realizado no segundo turno entre os candidatos a prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT) e José Serra (PSDB)

### PRIMEIRO BLOCO

**Mediador Carlos Nascimento:** Muito boa tarde. Você vai acompanhar a partir de agora o debate entre os candidatos que vão disputar o segundo turno da eleição para Prefeitura da cidade de São Paulo. Uma iniciativa e também uma inovação do jornalismo do SBT e do portal UOL que trazem pela primeira vez um debate político para as seis horas da tarde, o que certamente vai permitir que seja acompanhado por um número muito maior de eleitores.

### **Primeira pergunta**

**Fernando Haddad:** Boa noite telespectadores, internautas, parabéns ao SBT e o UOL pela realização desse debate. A pergunta é sobre segurança. São Paulo vem vivendo uma escalada de violência, uma epidemia de insegurança, com chacina, extermínio na periferia e mais ressentimento arrastões e latrocínios nos bairros nobres. Gostaria de saber do candidato a que ele atribui a escalada da violência, se tem responsabilidade como ex-prefeito e ex-governador e o que pretende fazer como futuro prefeito de São Paulo.

**José Serra:** Em primeiro lugar, boa noite. Esta questão da segurança não é de responsabilidade direta da prefeitura. Mas a prefeitura pode ajudar muito, e é isso que eu vou fazer como prefeito. Até porque eu conheço os dois lados. Já fui prefeito, e já fui governador, já tive a responsabilidade também sobre a segurança. A situação de segurança em São Paulo deixa a desejar, é insatisfatória, mas é preciso considerar que melhorou muito comparativamente ao resto do Brasil. Inclusive Estados administrados pelo PT, como é o caso da Bahia.

São Paulo é o que registrou a maior queda de homicídios no Brasil proporcionalmente em termos absolutos nos últimos 12, 13 anos. Agora, a prefeitura pode fazer coisas importantes nessa direção. Uma delas é reforçar a Operação Delegada, que o PM na hora de folga é contratado para a prefeitura. Hoje já tem 8 mil PMs nesse programa e 4 mil na rua.

Mais ainda, aumentar a integração entre prefeitura e governo do Estado, entre guarda civil metropolitana e polícia militar, polícia civil. Eu introduzi como prefeito câmeras de vigilância do município, e introduzi como governador câmeras de vigilância também do Estado. Elas já estão integradas, mas podem se integrar muito mais ainda para esse trabalho conjunto. Vamos também fazer na capital a Virada Social, que eu experimentei, fizemos algumas vezes no passo governo do Estado em algumas regiões em que há uma operação intensiva, inclusive de natureza social, com vistas à maior segurança.

Enfim, são questões que podem em ser bastante melhoradas mediante a intensificação da cooperação da prefeitura com o governo do Estado. Entre eu, prefeito, e o Alckmin, governador.

**Fernando Haddad:** Serra, os dados recentes sobre violência dão conta de que o problema é muito mais grave e mais recente do que você imagina. Não estou falando de coisa de 12, 15 anos atrás. Estou falando de agora, do presente e do futuro, o que você às vezes reluta em discutir. O homicídio doloso aumentou 15% do ano passado para cá, dados oficiais da secretaria de segurança. Número de vítimas aumentou 17%. Tentativa de homicídio, 35%. Estupro, 26%. E latrocínio, 6%.

Você faz referência à Operação Delegada, mas a Operação Delegada não contrata os policiais no dia de folga para cuidar da segurança, na verdade ela enfrenta o comércio irregular, o comércio ambulante. Inclusive quem tinha autorização para autuar foi também truculentamente destruído, sua proposta não é para segurança, sua proposta é para coibir o comércio irregular. O que você pretende fazer?

**José Serra:** Eu respondi sobre segurança, candidato Haddad, e você não disse nada sobre segurança, exceto citar números, tirando de contexto. A segurança em São Paulo não está piorando do ponto de vista global, tal como seus dados sugerem, pelo contrário, a tendência ao declínio da gravidade continua, embora o problema seja grave.

Segundo, a operação delegada não visa apenas a encarar problemas urbanos nem visará no futuro, nessa direção. Pergunte nas diferentes regiões onde tem PMs com colete, com armas, com companhia andando na rua se a segurança melhora ou não. Nós temos que ser pragmáticos e concretos nessa matéria.

Mais ainda, o governo federal tem uma enorme responsabilidade nessa área, porque não combate o tráfico de drogas nem o contrabando, que estão na base da prosperidade do crime, não só em São Paulo como em todo o Brasil.

## REGISTRO DOS RESULTADOS

Percebi interesse nas atividades sugeridas nesse ciclo, porém algumas dificuldades para implementação. O tempo foi um dos fatores, a demanda de trabalhos das outras disciplinas também impactaram nosso trabalho. Acredito que apesar dos pesares obtive saldo positivo. A expressão oral, necessita de um trabalho maior. Estamos “engatinhando” na questão falar em público. Tive um bom aproveitamento e creio que uma semente foi plantada para o próximo ano. É necessário que nos encontremos muito mais vezes nesta situação inversa, onde os alunos detenham a palavra, conduzam a atividade.